

## PRODUÇÃO DE MUDAS DE ALFACE ORGÂNICAS COM BIOFERTILIZANTE A BASE DE CAMA DE AVIÁRIO FERVIDA

Luíza Hott Franco<sup>1</sup>, Ednei Afonso Neves<sup>1</sup>, Maristela Watthier<sup>2</sup>

ODS 12  
PESQUISA

### Introdução

Diante dos novos desafios da agricultura impostos pelas mudanças climáticas, como veranicos e eventos extremos, torna-se essencial adotar práticas mais resilientes e de menor impacto ambiental. Nesse contexto, os biofertilizantes destacam-se como uma alternativa promissora e sustentável em relação aos fertilizantes químicos convencionais. Entre eles, o biofertilizante a base de cama de aviário fervida representa uma opção viável para o aproveitamento de resíduos e fornecimento de nutrientes para as plantas.

### Objetivos

Analizar diferentes concentrações de biofertilizante à base de cama de aviário fervida como fonte alternativa de nutrientes na produção de mudas de alface orgânicas.

### Material e Métodos

- Experimento realizado em estufa na Universidade Federal de Viçosa, Campus Viçosa (MG);
- Fervura de 15 Kg de cama de aviário em 100 L de água (Fig. 1A);
- Coleta e diluição em água do sobrenadante;
- Formulação dos tratamentos em diferentes diluições;
- T1 (0%), T2 (1,5%), T3 (3,0%), T4 (4,5%), T5 (6,0%) e T6 (solução arranque de sulfato de amônio e cloreto de potássio);
- Aplicação de 2 mL por célula semanalmente (Fig. 1B);
- Avaliação da massa fresca da parte aérea (Fig. 1C), massa fresca da raiz e massa seca total.
- Os dados foram submetidos à ANOVA e as médias comparadas pelo teste de Tukey ( $p < 0,05$ ).



### Apoio Financeiro

### Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

O T6 apresentou maior massa fresca da parte aérea e massa seca total (parte aérea + raiz); já a massa fresca da raiz foi maior em T5, como mostra na Tabela 1.

| Tratamento | MFPA (g)  | MFR (g)  | MST (g)  |
|------------|-----------|----------|----------|
| Trat. 06   | 4,146 c*  | 0,224 ab | 0,292 b  |
| Trat. 05   | 0,838 bc  | 0,296 b  | 0,112 ab |
| Trat. 04   | 0,394 abc | 0,161 ab | 0,068 ab |
| Trat. 03   | 0,264 abc | 0,094 ab | 0,052 ab |
| Trat. 02   | 0,180 ab  | 0,093 ab | 0,038 a  |
| Trat. 01   | 0,1453 c  | 0,069 a  | 0,033 a  |

Tabela 1: Massa fresca da parte aérea, massa fresca da raiz e massa seca total das mudas de alface sob diferentes concentrações de biofertilizante.

### Conclusões

Os resultados mostram que, na maior concentração testada, o biofertilizante favorece o crescimento das raízes, podendo aumentar a absorção de nutrientes e a resistência das mudas. Assim, recomenda-se novos estudos em concentrações mais elevadas.

### Bibliografia

- BALDOTTO, M. A.; BALDOTTO, L. E. B. Substâncias húmicas e o metabolismo vegetal. *Revista Brasileira de Agroecologia*, v. 9, n. 1, p. 16-29, 2014.
- SILVEIRA JUNIOR, O.; SANTOS, A. C. D.; ROCHA, J. M. L.; FERREIRA, C. L. S.; OLIVEIRA, L. B. T. D.; RODRIGUES, M. O. D.; RODRIGUES, M. O. D. Implantação de pastagens sob sistema monocultivo e integrado com lavoura utilizando biofertilizante de cama de aviário como adubação de cobertura. *Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal*, [s. l.], v. 16, n. 3, p. 499–512, set. 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1519-99402015000300003>. Acesso em: 30 set. 2025.